



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 002/2026

Data: 11/03/2026

Hora: 14h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Mariana Schneider Viana - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Movimentações e Aplicações financeiras;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No décimo primeiro dia do mês de março, às 14:00 horas, na Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM, ocorreu a 2ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. **O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior**, ao falar sobre a CHINA, destacou que o cenário econômico chinês caracterizou-se por uma combinação de recuperação gradual e persistência de fragilidades



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



estruturais, em um contexto no qual as autoridades intensificaram medidas de suporte com o objetivo de assegurar a estabilidade macroeconômica e cumprir a meta de crescimento em torno de 5%; no campo da política econômica, observou-se atuação coordenada entre estímulos fiscais — notadamente via ampliação de investimentos em infraestrutura e incentivos a governos locais — e uma política monetária acomodatória conduzida pelo Banco Popular da China, com manutenção de liquidez elevada e direcionamento de crédito a setores considerados estratégicos, especialmente o imobiliário, que, embora ainda em processo de desalavancagem e ajuste após a crise de grandes incorporadoras, apresentou sinais incipientes de estabilização; sob a ótica dos indicadores de atividade, verificou-se melhora moderada na produção industrial e nos índices PMI, sugerindo retomada gradual do setor manufatureiro, ao passo que o consumo doméstico permaneceu relativamente contido, refletindo tanto a cautela das famílias diante de incertezas no mercado de trabalho quanto o impacto da riqueza associado à desaceleração do mercado imobiliário; no setor externo, o desempenho mostrou-se heterogêneo, com exportações parcialmente sustentadas pela demanda regional asiática, mas ainda limitadas pela desaceleração econômica global e por tensões geoeconômicas persistentes, enquanto as importações refletiram a dinâmica interna mais moderada; adicionalmente, a inflação permaneceu em patamares baixos, tangenciando riscos deflacionários, o que reforçou o espaço para continuidade de estímulos monetários; nesse contexto, a condução da política econômica chinesa revelou-se orientada por um delicado equilíbrio entre a necessidade de sustentar o crescimento no curto prazo e o objetivo de avançar em ajustes estruturais de médio e longo prazo, com ênfase na redução de vulnerabilidades financeiras, reconfiguração do modelo de crescimento — menos dependente de investimento intensivo e mais centrado em consumo e inovação — e fortalecimento de setores tecnológicos estratégicos. **O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues** falando sobre ESTADOS UNIDOS e sobre EUROPA, destacou que os indicadores econômicos dos Estados Unidos continuaram a evidenciar uma economia resiliente, porém com sinais de moderação gradual. Os dados de inflação divulgados ao longo de fevereiro indicaram desaceleração do índice de preços ao consumidor, com inflação anual próxima de 2,4%, enquanto o núcleo inflacionário permaneceu em torno de 2,5%, refletindo maior persistência nos preços de serviços. Ao mesmo tempo, o déficit da balança comercial norte-americana ampliou-se para cerca de US\$ 70 bilhões, indicando forte demanda doméstica por importações e possível impacto negativo sobre o crescimento do PIB no primeiro trimestre de 2026. Esse conjunto de indicadores reforçou a percepção de que a atividade econômica permanece relativamente robusta, porém com trajetória de desaceleração gradual após o ciclo de aperto monetário observado nos últimos anos. Ainda no campo econômico, o mercado passou a monitorar com maior atenção os dados do mercado de trabalho e suas implicações para a condução da política monetária nos Estados Unidos. A combinação de inflação mais próxima da meta e sinais iniciais de arrefecimento na atividade reforçou o debate sobre a possibilidade de início de um ciclo de flexibilização monetária ao longo de 2026. Parte relevante do mercado financeiro passou a precificar cortes graduais na taxa básica de juros pelo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Federal Reserve ao longo do ano, condicionados principalmente à confirmação de uma trajetória consistente de desaceleração inflacionária e de moderação no mercado de trabalho. No âmbito político-econômico internacional, destacou-se a decisão da Suprema Corte norte-americana, em 20 de fevereiro de 2026, que considerou ilegais diversas tarifas comerciais impostas anteriormente sob justificativa de emergência nacional. A decisão afetou medidas tarifárias aplicadas a diferentes parceiros comerciais, incluindo países europeus, e gerou incerteza sobre o futuro da política comercial dos Estados Unidos. Como reação, o governo norte-americano passou a avaliar novos mecanismos tarifários, inclusive a possibilidade de tarifas adicionais que poderiam elevar a taxa média efetiva de importação para patamares próximos de 12% a 15% em determinados produtos. Esse cenário contribuiu para o aumento das tensões comerciais com a Europa e levou autoridades europeias a reavaliar o avanço de negociações comerciais com os Estados Unidos. Acrescentou, ainda, em sua fala, considerações acerca do cenário econômico da EUROPA, destacando que os indicadores econômicos divulgados ao longo de fevereiro apontaram um cenário de crescimento moderado combinado com redução gradual das pressões inflacionárias. O PIB da zona do euro registrou crescimento de aproximadamente 0,3% no quarto trimestre de 2025, levando a expansão anual para cerca de 1,5%, sustentada principalmente pelo setor de serviços e pelo consumo doméstico. Paralelamente, a inflação ao consumidor recuou para patamares próximos de 1,7%, refletindo principalmente a queda nos preços de energia e a desaceleração da inflação de bens. Entretanto, nos primeiros dias de março, o ambiente macroeconômico global passou a incorporar novos riscos com a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã. O aumento das tensões levou o preço do petróleo a superar US\$ 100 por barril, elevando preocupações sobre impactos inflacionários e possíveis efeitos negativos sobre o crescimento global, fator que pode influenciar as decisões de política monetária tanto do Federal Reserve quanto do Banco Central Europeu ao longo de 2026.

A Sra. Mariana Schneider Viana falando sobre CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO, destacou que a prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA-15, registrou alta de 0,84% em fevereiro, puxada principalmente pelos reajustes de educação e pelo aumento nos preços de transportes. No acumulado de 12 meses, a inflação ficou em 4,10%, abaixo do nível observado anteriormente, mas ainda acima do centro da meta de 3%. A taxa Selic foi mantida em 15% ao ano, nível considerado alto e utilizado pelo Banco Central para garantir a convergência da inflação para a meta. A autoridade monetária indicou que poderia iniciar um ciclo de cortes de juros a partir de março, dependendo da evolução dos preços. Quanto ao PIB, há expectativas de crescimento moderado. As projeções do mercado financeiro indicavam crescimento do PIB próximo de 1,8% em 2026, sinalizando uma expansão mais lenta da economia brasileira em comparação com anos anteriores. Por sua vez, houve queda na expectativa de inflação. Segundo o Boletim Focus do Banco Central, as estimativas para a inflação de 2026 foram revisadas para cerca de 3,9%, dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Ademais, o Brasil registrou superávit comercial de aproximadamente US\$ 4,2 bilhões em fevereiro,



impulsionado principalmente pelas exportações de commodities como petróleo, minério de ferro e soja. Assim, o mês de fevereiro de 2026 foi marcado por inflação em processo de acomodação no curto prazo, juros elevados, expectativas de crescimento moderado e bom desempenho do setor externo, fatores que moldaram o cenário econômico brasileiro no início do ano. **A Sra. Shirlene Pires Mesquita** falando sobre CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO, destacou que o ambiente político foi menos turbulento que em anos anteriores, com conflitos mais concentrados em debates legislativos e econômicos. Uma pesquisa divulgada em fevereiro apontou empate hipotético entre Lula e Flávio Bolsonaro em segundo turno, indicando que a disputa presidencial permanece competitiva e polarizada. Em termos de política pública houve narrativa de melhoria em serviços públicos, como maior satisfação com a educação, celebração dos 90 anos do salário mínimo, reforçando a política de valorização do piso salarial, novas regras do Imposto de Renda, com isenção para quem ganha até R\$ 5 mil mensais. Esse mês também marcou o início efetivo do ano legislativo com eleição de novos presidentes de comissões. Resumindo o mês de fevereiro teve início a dinâmica eleitoral presidencial, governo focado em políticas sociais e diplomática, congresso fragmentado, mas funcionando, economia relativamente estável, porém com crescimento limitado e polarização política e ambiente institucional relativamente estável, porém já marcado pela preparação para a disputa eleitoral de 2026.

Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras

1. No dia **18/02/2026** foi creditado na conta nº **807596**, junto à **XP Investimentos**, o valor de **R\$ 89.486.956,41** (oitenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, novecentos e cinquenta e seis reais e quarenta e um centavos), referente ao pagamento de cupom das NTN-Bs pares.

Na mesma data, o referido valor foi integralmente aplicado no fundo **Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples** (CNPJ: 26.559.284/0001-44).

Seguem as informações complementares:

- Cupom de títulos marcados a mercado: **R\$ 3.807.955,59**;
 - Cupom de títulos marcados na curva: **R\$ 85.679.000,82**.
2. No dia **13/02/2026** foi aplicado na conta do **Banco do Brasil 85010-1 da UG 600211** o valor de **R\$ 22.775,42** (vinte e dois mil, setecentos e setenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) no fundo **BB Previd RF IRF-M1**.



Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de janeiro de 2026:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em janeiro de 2026 foi de 1,26%, ficando 0,52 p.p. acima da meta atuarial.
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, em 28%.
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de janeiro de 2026 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2026, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- A consultoria LEMA estará responsável por produzir os relatórios semestrais de diligência da carteira e o relatório anual de execução da Política de Investimentos. O comitê continuará responsável pela verificação e validação das informações.
- Foi aprovado para o BANESTES o processo de Tutela Antecipada Antecedente nº 5002477-37.2026.4.02.5001. Essa Liminar aprovada autoriza a aplicação dos RPPS nessa instituição, mesmo enquadrada como S3 conforme Resolução CMN 5.272. O comitê junto à Diretoria e à Gerência de Investimentos, discutiu os impactos e registra que o IPAJM já alcançou o limite institucional de 5% do patrimônio líquido do Banco, com a liminar não produzindo efeitos práticos para o Instituto.
- Durante a reunião, os membros do comitê apresentaram discutiram quanto às taxas dos títulos público indexados ao IPCA + ainda estarem atrativas para a entrega da meta e em



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



alinhamento à Política de Investimentos de 2026. Entretanto, o processo de adequação a Resolução 5.272 limitou as opções de intermediários credenciados disponíveis para cotação e compra de títulos públicos. Sendo assim, no momento não há um número adequado de credenciados para o processo ocorrer. O comitê se mantém atento a taxas e aos limites propostos na Política de Investimentos de 2026.

- Foram registradas as participações dos membros do comitê nos eventos e reuniões no período de análise dessa reunião ordinária, sendo:
 1. Dia 09/02/2026 – Reunião no IPAJM com Vitor Leitão, sócio da LEMA Consultoria, onde foram discutidos aspectos sobre a Resolução 5.272 e apresentadas propostas de atualizações do sistema UNO da consultoria. Participaram dessa reunião, todos os membros do Comitê de Investimentos, Diretoria e Gerência de Investimentos.
 2. Dia 10 e 11/02/2026 as servidoras Mariana Schneider e Shirlene Pires, participaram do evento CEO Conference, realizado pela BTG em São Paulo, onde foi apresentada a previsão de cenário para o Mercado. O evento contou com figuras de destaque do Mercado de capitais e político.
 3. Dia 11/02/2026 – Ocorreu o evento: “Perspectivas para 2026: cenários, investimentos e oportunidades, atualização sobre novas regulações e controles”. Realizado pela ACIP, com participação do presidente da ABIPEM João Figueiredo, Vitor Leitão da LEMA, membros da 4UM investimentos, Diego Torres do TCE e Alex Rodrigues Diretor do Departamento de Regimes de Previdência, MPS/SRPC. A participação foi dos representantes do Comitê, Albert Iglésia, Lucas Rodrigues e Tatiana Gasparini. Assim como do Diretor de Investimentos e da Gerente de Investimentos. O tema central foi sobre as oportunidades e impactos das mudanças causadas pela Resolução CMN 5.272.
 4. Dia 24/02 – Reunião no IPAJM com BNB, representado pela Izabel e outros dois colaboradores do Banco. Participaram todos os membros do comitê de investimento e da Diretoria e Gerência de investimentos.
 5. No dia 24/02/2026 foi realizada uma reunião extraordinária convocada pelo Diretor de Investimentos e registrada na ATA DE REUNIÃO - Reunião Extraordinária nº 003/2026 24/02/2026. Foi tratado sobre análise das alternativas de investimentos para aplicação de recursos do Fundo Financeiro, considerando a transferência de valores entre instituições financeiras e o desenquadramento dos fundos anteriormente utilizados a partir da vigência da nova Res. CMN 5.272/2025



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



6. Dia 26/02/2026 realizada Live da ferramenta Trademate da B3. Contou com a participação do Diretor de Investimentos, Gilberto Tulli.

7. Nos dias 04 a 06/03/2026, foi realizado 8º Congresso de Investimentos da ABIPEM em Florianópolis. O IPAJM teve como representantes o Diretor de Investimentos, Gilberto Tulli e os membros do Comitê de Investimentos, Lucas Rodrigues, Mariana Schneider e Shirlene Pires. O congresso contou com palestras dos mais diversos temas para os RPPS de todo o país. Os principais temas objeto de acompanhamento foram sobre atualizações das reuniões para discussão da resolução 5.272, opções de investimentos em cenários de limitação pela resolução e compliance e governança nos RPPS.

Observação Importante: Em virtude do **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues** entrar em período de férias entre o interstício de confecção desta ata e o momento de assinatura, ele não assinará a referida ata.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior

Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues

Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana

Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

REQUISITADO
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 28/04/2026 15:15:58 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 29/04/2026 10:15:28 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

REQUISITADO
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 28/04/2026 15:43:03 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 28/04/2026 16:19:21 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/04/2026 10:15:28 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (REQUISITADO - SAR - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-QRFKW8>